

Administração Pública

O método DRPE na Pesquisa sobre Gestão Social do IFMG

Amanda Cristina Azevedo Pena - 3º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

José Roberto Pereira - Orientador DAP, UFLA - Orientador(a)

Sarah Lopes Silva - Doutoranda, PPGA/UFLA

Sabrina Stefany Coelho Fávero - Bolsista AT/NS, CNPq

Julia Cristina Martins de Almeida Nakano - Bolsista CNPq/MCTI

Resumo

O presente trabalho apresenta os resultados do Diagnóstico Rápido Participativo e Emancipador (DRPE) realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – Campus Formiga, entre 12 e 14 de fevereiro de 2025, como parte do projeto de pesquisa “Gestão Social para o Desenvolvimento Regional: o caso do IFMG Campus Formiga”. O estudo parte da necessidade de compreender os desafios de gestão enfrentados pela instituição e de identificar estratégias que fortaleçam sua atuação acadêmica e social, contribuindo para o desenvolvimento regional. O objetivo central foi compreender as interpretações da comunidade acadêmica do próprio IFMG sobre as potencialidades e fragilidades do campus, de modo a subsidiar ações institucionais voltadas ao fortalecimento da gestão social e ao aprimoramento da permanência estudantil. O método utilizado foi o Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE), caracterizado pela utilização de técnicas participativas que estimulam o diálogo e a reflexão crítica de professores, estudantes, técnicos e gestores, tais como: apresentação, mapeamento histórico, rotina diária, diagrama de Venn, entra e sai e construção, que possibilitaram a troca de experiências, a reflexão conjunta e a identificação de problemas e oportunidades. Os resultados evidenciaram aspectos relevantes para a consolidação do IFMG – Campus Formiga, como as limitações de infraestrutura, barreiras burocráticas, baixa participação docente em projetos institucionais e dificuldades de comunicação com a sociedade. Também foram apontados desafios ligados à permanência estudantil, como carência de espaços de convivência, alimentação e apoio pedagógico. Por outro lado, foram identificadas potencialidades relacionadas à qualidade do ensino, ao engajamento discente e à possibilidade de maior integração entre a instituição e a comunidade local. Concluímos que o método DRPE contribuiu para ampliar o diálogo, fortalecer o sentimento de pertencimento e indicar caminhos para ações concretas de melhoria institucional. O processo reforça a importância da participação coletiva na construção de soluções inclusivas e alinhadas às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade regional.

Palavras-Chave: Gestão social, Diagnóstico participativo, Desenvolvimento regional.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/H4Us7GnZrpk?si=WWm9n6CLlgjTrA35>